



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE

CÓDIGO BNCC

CONVITE

LP

O convite é um texto feito manualmente ou digitado com a finalidade de convocar um grupo ou apenas uma pessoa a participar de um evento, reunião, festa ou acontecimento.

Leia o convite para a tenda cultural da festa de agosto e depois responda as perguntas a seguir.



1. Esse é um convite para:

- Uma festa de formatura
- Uma festa de aniversário
- Um evento na festa da cidade
- Uma festa de casamento

2. Quem está convidando?

3. É uma festa aberta ao público ou uma festa restrita?

4. Escreva uma atração que acontecerá neste evento.

5. Complete:

Data do evento

Horário do evento

Local do evento

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE

CÓDIGO BNCC

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

MA

Resolva as situações-problemas abaixo.

1) Dona Luiza vai arrumar a mesa para receber os parentes na Festa de Agosto. Reunirá na casa dela para o almoço 14 pessoas da família e mais 12 pessoas que são parentes. Quantos pratos ela deverá colocar à mesa, para que todas as pessoas possam almoçar juntas?

2) Depois de colocar os pratos na mesa para o almoço, Dona Luiza colocou um garfo e uma faca de cada lado dos pratos. No total, quantos talheres ela utilizou para arrumar a mesa?

3) Dos 26 participantes do almoço, 12 eram crianças e adolescentes e os demais eram adultos. Quantos adultos participaram do almoço de Dona Luiza?

4) Para o almoço Dona Luiza gastou R\$ 450,00 no supermercado e R\$ 580,00 no açougue. Quantos reais ela gastou a mais no açougue?

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA DATA

NOME:

FASE CÓDIGO BNCC

OS ASTROS E A PASSAGEM DO TEMPO

CI

Fenômenos cíclicos são eventos que se repetem de tempos em tempos. O dia e a noite, as estações do ano, os períodos de seca e de chuva são alguns exemplos de fenômenos cíclicos da natureza.

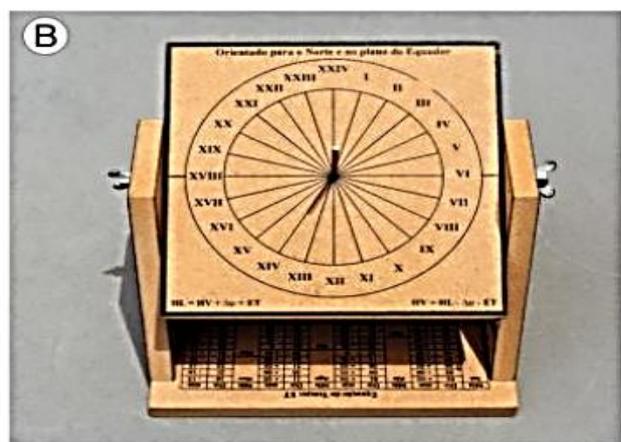
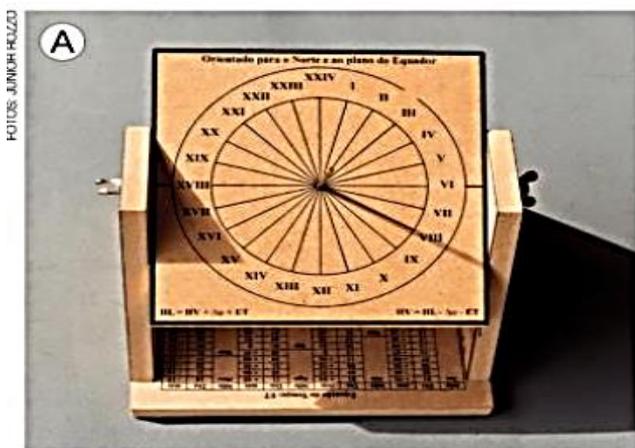
Os dias e as horas

Por que será que o dia é dividido em horas? Dividir o tempo apenas em dia e noite não é suficiente para que as pessoas consigam organizar sua rotina.

O dia corresponde ao tempo aproximado em que a Terra demora para completar uma volta em torno de si mesma. Durante esse movimento, parte da superfície da Terra está direcionada para o Sol (onde é dia), a outra parte não recebe a luz solar (onde é noite).

A primeira divisão do dia em períodos menores conhecida foi feita há mais de três mil anos pela civilização egípcia. Eles dividiram o tempo de um dia em 12 horas entre cada “nascer” e cada “pôr” do Sol.

Os antigos egípcios usavam **uma vareta fincada no chão** e marcavam as horas através do comprimento e da direção da sombra projetada do Sol. Essa vareta é chamada de **Gnômon**.



O relógio de sol é formado por uma superfície plana que serve de mostrador, linhas indicando as horas e o gnômon, que projeta a sombra do Sol no mostrador. Conforme muda a posição do Sol no céu, a posição e o tamanho da sombra mudam e, assim, as horas do dia são marcadas. Em **A**, o relógio marca oito horas da manhã, em 15 de janeiro de 2018. Em **B**, o relógio marca duas horas da tarde, na mesma data. As imagens foram feitas no município de São Paulo, São Paulo.

Havia um problema em contar as horas por meio de sombras projetadas pelo Sol. O período de claro e de escuro de um dia varia com o passar do tempo e depende da região do planeta. Além disso, não era possível saber as horas durante a noite.

Apenas quando foram feitos cálculos matemáticos para determinar quanto tempo durava um dia é que se pôde determinar exatamente em quantas horas ele deveria ser dividido. Assim, dividimos o dia em 24 horas.

ATIVIDADES

1) Marque qual desses instrumentos de marcação do tempo é o relógio de Sol.



2) Escreva uma maneira possível de perceber a passagem do tempo.

3) Indique uma atividade que você consegue fazer em:

Minutos	
Horas	
Semanas	

4) Este relógio do Sol é da cidade de Ebitipoca – MG, nele podemos ver uma pequena vareta fincada, o Gnômon.

Circule na fotografia o Gnômon, que marca as horas através da sombra projetada do Sol.



Figura 1 http://4.bp.blogspot.com/_c2knqVYkVtM/RjdMY_isEI/AAAAAAAAA4E/AbXx2dAMF3Y/s400/23-02-2010-00-00-00

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA DATA

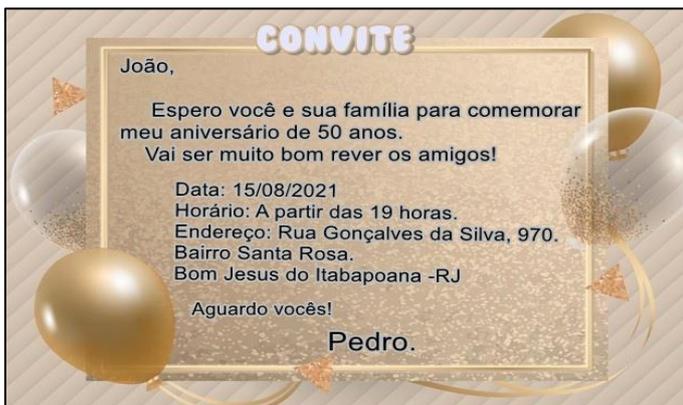
NOME:

FASE CÓDIGO BNCC

PRODUÇÃO TEXTUAL: CONVITE

LP

Receber um convite é motivo de muita alegria, pois esse gesto demonstra que somos estimados por quem convida.



Observe o convite de aniversário que Pedro enviou a seu amigo João.

Agora é a sua vez de escrever um convite. Convide um amigo, um parente ou um colega para um evento que você irá realizar

Fizemos um roteiro para que você não se esqueça de nenhuma informação na hora de escrever o seu convite.



CONVITE

QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO? 

QUAL É O MOTIVO DO CONVITE? 

DATA E HORA 

ENDEREÇO 

QUEM ESTÁ CONVIDANDO? 



UNIDADE ESCOLAR:	<input type="text"/>	DATA	<input type="text"/>
PROFESSORA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NOME:	<input type="text"/>		
FASE	<input type="text" value="IV"/>	CÓDIGO BNCC	<input type="text" value="EF03HI04 e EF03HI05"/>

MARCOS DE MEMÓRIA: FORMAÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO

HI

A ORIGEM DA FESTA DE AGOSTO



Figura 2 https://3.bp.blogspot.com/-n87wJl7JWxE/V4zZ_hN75EI/AAAAAAAAa1U/mv_pe5SFTGQFro6Q1M-yH-SmB6CPYGbcACEw/s640/festa%2Bdo%2Bdivino%2B1924%2Beditada.jpg

Em 1860, chegou por estas terras, a família Teixeira de Siqueira. Foram eles que marcaram o início das **Festas do Divino Espírito Santo** em nosso Município. Embora sendo uma festa religiosa, foi esta festa, que deu origem a nossa tradicional Festa de Agosto, que então deu início a outras atividades, como: quermesse, leilões, barraquinhas de venda das especialidades locais, shows com artistas da terra, etc.

Tudo começou quando os filhos do casal Teixeira de Siqueira receberam das mãos de Dona Felicíssima em 1860, as “Relíquias Sagradas”, que se refere a Coroa e o Cetro do Divino Espírito Santo, chegada de Portugal, com a recomendação de trazê-las para a Fazenda da Barra e entregá-las logo que possível à Igreja do Arraial e aqui continuarem as devoções tradicionais com as orações e etc. Assim fazendo, continuaram a cumprir a devoção, com procissões entre as fazendas.

Em 1863, uma filha de Dona Felicíssima estava com um filho, de nome Pedro, muito doente, e para alcançar a cura de seu filho ela prometeu ao Divino Espírito Santo que se o curasse, o vestiria a caráter como Imperador da Guarda da Coroa e do Cetro do Divino.

O menino ficou curado e a promessa foi cumprida, o menino Pedro Teixeira Reis foi o primeiro Imperador das Festas do Divino Espírito Santo.

Em 1875 foram iniciadas as obras da Igreja Matriz e as relíquias foram entregues ao Padre para que desse prosseguimento a devoção. A partir daí a Festa do Divino começou a acontecer no Arraial.

Em 1897 com a nomeação de Padre Mello para vigário, deu continuidade à devoção. Apenas transferiu a época de realização das Festas para o mês de

Agosto, por ser o referido mês, o término das colheitas de café. Assim a Festa do Divino Espírito Santo recebeu a denominação de “Festa de Agosto”.

Ana Cristina B. de Oliveira e Ivana dos S. Gomes.
Nossa Terra, nossa gente. 2ª série. Módulo 2. P. 26-27. 1ª edição.

ATIVIDADES

1) Descubra as palavras abaixo no caça-palavras. Fica a dica: As palavras estão escondidas na horizontal → vertical ↓ e diagonal ↗ e escrita ao contrário.



AGOSTO

COROA

DIVINO

IMPERADOR

PADRE MELLO

PEDRO

RELÍQUIAS

2) Qual foi a festa que deu origem a nossa tradicional Festa de Agosto?



3) Qual família recebeu as Relíquias do Divino?



4) De que país vieram as Relíquias do Divino?



5) Quem transferiu a festa para para o mês de agosto?



D I M P E R A D O R
R I M P E R A D O R
E V E E N A D U S O B S
L I I D H D R F O U U R
Í N H R C O E O W T L I
Q O U O R L M F D N E H
U E R E A L E H S E N S
I O S O N O L G L T O T
A G O S T O L A W E S L
S E S Y U E O U T S C M
N A N I U T T I G A C R

Figura 3 RESPOSTA DO CAÇA-PALAVRAS